



Mercado financeiro projeta corte da Selic para 13,75%

Bancários rejeitam proposta da Caixa e mantêm greve nacional

Página 3

Brasil deve negociar tarifaço com EUA durante reunião do G20

Página 4

Previsão do Tempo

Terça: Céu nublado com possibilidade de garoa de manhã e à noite. À tarde o sol aparece, mas ocorrem com pancadas de chuva.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,14
Venda: 5,14

Turismo
Compra: 5,17
Venda: 5,35

EURO

Compra: 5,94
Venda: 5,95

Confiança da indústria recua e mantém 21 meses de pessimismo



Página 3

O mercado financeiro tem a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza em 0,25 ponto percentual (p.p.) a taxa básica de juros (Selic) em reunião prevista para esta semana. Atualmente, a taxa está em 14%, devendo baixar para 13,75%.

A projeção consta do Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (14) pelo Banco Central. Para os analistas, a Selic deverá fechar 2026 nestes mesmos 13,75%. O próximo encontro do Copom para definir a taxa será nos dias 15 e 16 de setembro.

Com relação aos demais índices projetados pelo merca-

do financeiro por meio deste boletim, foram observadas tendências de queda para a inflação de 2026 (para 4,90%) na comparação com a semana anterior, que estava em 5%.

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 5,02% ao final do ano.

Em relação à economia, o mercado trabalha com a projeção de crescimento de 1,89% em 2026. Na semana passada, a expectativa do mercado era que o Produto Interno Bruto brasileiro (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) fecharia o ano em 1,93%; e há quatro semanas, em 1,98%.

Página 3

Procon-SP orienta consumidores sobre novo golpe que altera QR Code do Pix em compras online

Página 2

Greve nos Correios: TST determina manutenção de 80% do efetivo

Página 6

STF define rito de sessão que analisará conversas de Moraes e Vercaro

Página 4

Esporte

Sorte de campeão sorri para Andrea Kimi Antonelli em Madri

Por Tiago Mendonça

Que a Mercedes tem o melhor carro da temporada, ninguém discute. E que o desempenho de Andrea Kimi Antonelli tem sido irretocável, também não. Mas no domingo, 13, o piloto italiano adicionou um outro elemento importante nesta equação, que pode conduzi-lo ao título mundial aos 20 anos de idade.

O GP da Espanha, no novíssimo circuito urbano de Madri, mostrou que a sorte, que é fundamental na trajetória de qualquer esportista, também está ao lado dele. A corrida vinha sendo dominada por Lando Norris, da McLaren, que largou na pole position e liderou tranquilamente as primeiras voltas.

Em um circuito de difíceis ultrapassagens, com previsão de uma única parada de box, a tendência era que essa ordem se mantivesse pelas 57 voltas. Mas não foi bem assim. Na 14ª volta, Lance Stroll parou com problemas de freio, provocando a neutralização da corrida, via regime de safety-car virtual.

O segundo e o terceiro colocados, Andrea Kimi Antonelli e Max Verstappen, da Red Bull, recolheram imediatamente aos boxes, para tomar proveito da situação. Lando Norris não pôde fazer a mesma escolha dos adversários porque, quando o virtual safety-car foi acionado, ele já havia passado pela linha de entrada nos boxes.

E assim que tomou a decisão de parar, na volta seguinte, a direção de prova agitou a bandeira

verde, comprometendo completamente a corrida dele. Uma parada em bandeira amarela representa uma perda de 13s, enquanto um pit stop em situação normal pode comprometer 25s.

Para piorar a situação, o pit stop de Norris ainda foi muito ruim, por conta de um enroscado no pneu dianteiro direito. Quando voltou para a pista, estava atrás do novo líder Antonelli e de Verstappen, segundo colocado. Embora tenha se mantido próximo a ambos, não conseguiu recuperar as posições.

Foi a oitava vitória da carreira de Antonelli. Agora, ele já tem mais conquistas do que George Russell, seu experiente companheiro de equipe, que terminou apenas em quinto. A diferença entre eles no campeonato subiu para 81 pontos,



Andrea Kimi Antonelli

a nove (talvez oito) provas do fim da temporada.

Frustrado, Russell chegou a dizer, de forma exagerada, que já “não está mais na disputa do título”.

Antonelli, por sua vez, reconheceu que a sorte esteve ao seu lado, mas revelou que houve um movimento decisivo para que pudesse assumir a liderança, graças

a chamada de seu engenheiro Peter Bonington, o Bono.

“É claro que o Lando merecia ganhar, porque ele estava liderando e deu azar com o virtual safety-car. Comigo, a hora de parar foi perfeita, porque o Bono me avisou no último setor que o VSC poderia entrar, então eu diminuí o ritmo de propósito para esperar a bandeira amarela antes da entrada dos boxes”, revelou Antonelli.

O brasileiro Gabriel Bortolotto teve uma corrida complicada e terminou em 13º, mesmo com a torcida de famosos como o jogador Vinícius Jr. e a namorada Virginia. Ele também não se beneficiou com o momento da entrada do virtual safety-car. A próxima etapa da F-1 será o GP do Azerbaijão, no dia 26 de setembro.

Marc Marquez vence as duas e sai líder da Itália



Alex passa por Acosta pelo segundo posto

Járcio Baldi de Misano

Marc Márquez venceu as duas corridas da MotoGP em Misano e assumiu a liderança

do campeonato. O piloto espanhol contou com a queda do pole, Marco Bezzecchi, logo na primeira volta e com o fraco desempenho de Jorge Martín que termi-

nou apenas no quinto posto. A família Márquez fez dobradinha na Itália com Alex em segundo e, fechando um pódio totalmente espanhol Pedro Acosta, da KTM, cruzou a bandeira xadrez na terceira posição.

Marc afirmou que após expor a real condição de seu ombro direito, se sentiu livre das especulações de sua condição física o que lhe permitiu pilotar mais tranquilamente. E parece que deu certo. Mas o piloto admitiu que seus oponentes lhe deram um presente. Após Mugello, Eu não estava pensando no campeonato, porque isso não estava nas minhas mãos. “É verdade que os adversários me deram um presente, e, quando provei, ele foi doce”, disse o espanhol.

Diogo Moreira teve sérios problemas com a grande perda de

tempo no Setor 3, que abrange a Curva 11, uma curva de altíssima velocidade no Circuito de Misano. Chegou a afirmar que tudo o que ganhava nos demais setores, perdia ali. Durante o “Warm up” no domingo de manhã, o brasileiro afirmou que a equipe conseguiu deixar a moto menos agressiva, facilitando tirar um maior proveito naquele setor. “Simplesmente a Equipe tornou a moto mais estável, tanto na configuração, quanto na parte eletrônica, então ficou muito mais fácil manter a velocidade nessa curva.” “Consegui manter o mesmo desempenho dos treinos em todos os setores e ainda melhorar no terceiro setor”. “Foi uma pena porque eu estava preparando o setor dois para ultrapassar o Fábio Quartararo, então foi difícil

entender a queda de hoje, porque eu não estava forçando aquela curva”, disse Diogo.

Jorge Martín culpou seu fraco desempenho em Misano por um problema em seu antebraço direito, no qual o piloto perde a sensibilidade na mão, dificultando as acelerações e freadas. “Foi uma pena porque perdemos uma grande oportunidade hoje. Eu estava em um bom ritmo; não estava forçando ao extremo e, mesmo assim, estava abrindo distância, mas aí comecei a ter problemas com a frenagem e depois com a aceleração, e a cada volta ficava pior.” Jorge não sabe se operará ou não o antebraço, e que tal decisão deverá ser tomada logo após o GP da Austrália.

Fábio Quartararo teve um problema na indicação do combustí-

vel de sua moto. “Não sei porque, no painel, as luzes estavam totalmente enlouquecidas, então fiquei um pouco perdido em relação ao nível de combustível.” O piloto francês disse que em grande parte da prova o painel indicava que ele não teria combustível suficiente para terminar a corrida, com isso o piloto usou o mapa com menos potência para evitar o consumo de combustível. Esse problema acendeu uma luz vermelha na Equipe Yamaha, já que o próximo GP será nesse próximo final de semana na Austrália, um circuito com elevado consumo de combustível. Seu companheiro de equipe, Alex Rins, teve que abandonar a prova por problemas de enxaqueca e náusea durante a prova.

Edital para reconhecimento de Cadeias Produtivas Locais está aberto

Está aberto até 28 de setembro o edital de reconhecimento de Cadeias Produtivas Locais (CPLs) do programa SP Produz. As CPLs reconhecidas em 2024 devem realizar obrigatoriamente o recadastramento dentro do prazo.

Na primeira etapa, será realizada a habilitação jurídica. Após a aprovação, a CPL poderá apresentar o planejamento estratégico dos negócios para a classificação do nível de maturidade.

As cadeias produtivas são classificadas em quatro níveis de maturidade: Aglomerado Produtivo, CPL em Desenvolvimento, CPL Consolidada e CPL Madura. A classificação considera critérios como governança, diversidade de atores envolvidos e impac-

to econômico no território. Os serviços disponibilizados pelo programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo variam de acordo com o nível de maturidade da cadeia produtiva.

"O reconhecimento da cadeia produtiva trouxe credibilidade e abriu portas para novas conexões com parceiros importantes", destaca Edvar Pera, diretor executivo do Núcleo Softex Campinas (NSC), sobre os impactos da CPL de Games de Campinas, que vem consolidando o município como um polo estratégico da indústria de jogos eletrônicos no estado. A cadeia consolidada atua fortemente na formação de talentos e já contribuiu para qualificar milhares de jovens e profissionais



São 194 CPLs reconhecidas no estado de São Paulo.

na área de tecnologia de games. O programa tem como objetivo fortalecer as cadeias produtivas locais de São Paulo, estimular a auto-organização de aglomerações setoriais e assim pro-

mover o desenvolvimento econômico regional. Ao todo, o SP Produz já reconheceu 194 cadeias produtivas em diferentes segmentos.

O que são as Cadeias Produtivas Locais

As CPLs reúnem empresas e instituições de um mesmo setor ou território que atuam de forma articulada para identificar desafios comuns e desenvolver soluções coletivas, como qualificação profissional, inovação e acesso a mercados. Entre as vantagens estão o acesso a editais de fomento, apoio técnico, mentoria e capacitação, além da articulação com universidades, centros de pesquisa e o setor público para fortalecer a competitividade dos

negócios e estimular a geração de emprego e renda.

Como participar

As cadeias produtivas locais que desejam se inscrever no edital precisam ser representadas por entidade gestora: pessoa jurídica pública ou privada, sem fins lucrativos e integrante da CPL.

Ou ter agente representante: pessoa jurídica pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) há pelo menos dois anos e integrante da CPL.

As inscrições devem ser realizadas pelo site www.spproduz.sp.gov.br até o dia 28 de setembro. (Governo de SP)

Vestibular das Fatecs oferece mais de 21 mil vagas para o primeiro semestre de 2027

As inscrições para o Vestibular das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs), administradas pelo Centro Paula Souza (CPS), já estão abertas. Com mais de 21 mil vagas, das quais 7.920 são destinadas ao ingresso via Prova Paulista, os candidatos poderão conferir todas as opções de cursos e se inscrever até o dia 6 de novembro, pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br.

A prova será realizada em 13 de dezembro e a taxa de inscrição é de R\$ 90. Podem participar candidatos que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio ou equivalente. Também é permitida a participação de estudantes na condição de treineiros.

Neste processo seletivo, o Vestibular irá contar com novas unidades e cursos inéditos em diversas regiões do estado de São Paulo. Com 96 unidades, as Fatecs oferecem mais de 100 opções de cursos em áreas como tecnologia da informação, engenharias, gestão, logística, agro-



O pagamento da taxa pode ser feito em agências bancárias, por internet banking ou cartão de crédito, por meio da ferramenta Getnet, até o prazo final das inscrições.

negócio, turismo, gestão de pessoas e outros.

Inscrição

Para participar do processo seletivo, é preciso consultar o Manual do Candidato, preencher a ficha de inscrição on-line e responder ao questionário socioeco-

nômico. Além de indicar um curso como primeira opção e outro como segunda opção, em qualquer Fatec e período disponíveis.

O pagamento da taxa pode ser feito em agências bancárias, por internet banking ou cartão de crédito, por meio da ferramenta Getnet, até o prazo final das ins-

Pontuação Acrescida

O Sistema de Pontuação Acrescida do CPS concede bônus de 3% para candidatos auto-declarados afrodescendentes, 10% para quem cursou integralmente o Ensino Médio em escola pública, ou 13% no caso de acumulação dos três critérios. Cabe ao candidato verificar na portaria do processo seletivo se tem direito à pontuação acrescida, porque a matrícula não poderá ser realizada e a vaga será perdida se as informações não atenderem às condições estabelecidas em sua totalidade.

Outras informações estão disponíveis no site vestibular.fatec.sp.gov.br. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais vereadores(as) ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

PREFEITURA (São Paulo)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais prefeitos(as) ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais deputados(as) ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

GOVERNO (São Paulo)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais governadores ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

CONGRESSO (Brasil)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais deputados(as) e senadores(as) ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... os ex e os atuais presidente e vice ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

PARTIDOS (Brasil)

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex e atuais donos de ex e atuais partidos ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

JUSTIÇAS

Que tal um abaixo assinado por identificados como cristãos ... ex-ministros e ex-ministras ... exigindo que identificados como cristãos no Supremo jurem [pela crença e fé no Cristo] que sempre fizeram e fazem as justas justiças

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Procon-SP orienta consumidores sobre novo golpe que altera QR Code do Pix em compras online

O Procon-SP orienta os consumidores a redobram a atenção nas compras realizadas pela internet após a identificação de uma nova modalidade de golpe que altera o QR Code do Pix apresentado nas páginas de pagamento de lojas virtuais. A alteração também pode atingir a opção de pagamento por "cópia e cola" do Pix.

Nesse sentido, o Procon-SP recomenda que o consumidor não se limite a conferir o valor da compra antes de autorizar o Pix. É fundamental verificar os dados do destinatário que aparecem no aplicativo do banco, conferindo se o nome e o CNPJ correspondem à empresa onde a compra foi realizada ou, quando o pagamento for processado por uma instituição de meio de pagamento, se correspondem corretamente à empresa ou instituição indicada no processo de pagamento.

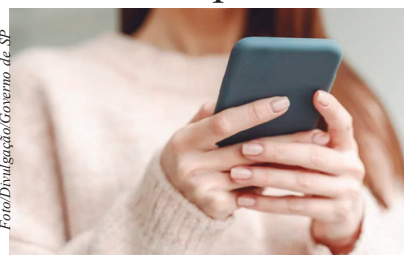
Se houver divergência ou

aparecer um destinatário desconhecido, que não tenha relação com a loja ou com a instituição de pagamento responsável pela transação, o consumidor não deve concluir o pagamento. A conferência dos dados exibidos pelo banco é uma etapa importante para identificar uma possível adulteração do QR Code ou do código Pix "cópia e cola".

MED 2.0: Novos prazos

Caso o consumidor perceba que realizou um Pix para um destinatário diferente daquele relacionado à compra, a orientação é entrar imediatamente em contato com o banco ou instituição de pagamento, informar que se trata de golpe e solicitar a contestação da transação e a devolução dos valores pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED 2.0).

O consumidor deve também comunicar o ocorrido à loja onde a compra foi realizada e guardar



Se houver divergência ou aparecer um destinatário desconhecido, que não tenha relação com a loja ou com a instituição de pagamento responsável pela transação, o consumidor não deve concluir o pagamento.

todos os registros da operação e dos contatos feitos com o fornecedor e com a instituição financeira. Recentemente, o Banco Central ampliou os prazos de uso

do MED tanto pelo consumidor, quanto pelo lojista, de 30 para 80 dias após o recebimento ou o envio da transação equivocada. (Governo de SP)

Saiba quais são os serviços da CDHU disponíveis no Poupatempo

Quem possui contrato com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) encontra na Carta de Serviços do Poupatempo diferentes opções relacionadas ao financiamento habitacional, às prestações, à documentação e a outras questões do imóvel. Entre as alternativas estão a reimpressão de boleto, a consulta da situação financeira, o parcelamento de prestações em atraso e a solicitação de boleto agrupado (documento único, que inclui várias prestações).

De acordo com o procedimento escolhido, o atendimento pode ser realizado de forma digital ou presencial, pelos canais indicados na descrição de cada serviço. Também há opções voltadas

à documentação. O cidadão pode solicitar a cópia simples do contrato de financiamento e a declaração de quitação do imóvel. A primeira pode ser acessada pelo aplicativo, portal e totens de autoatendimento do Poupatempo. Já o documento que comprova a quitação é obtido presencialmente nos locais indicados pela CDHU, entre eles as unidades do Poupatempo Santo Amaro e Itaquera.

Outro atendimento disponível é a solicitação da planta do imóvel financiado, que pode ser necessária para a realização de reformas. O pedido conta com alternativas digitais e presenciais, conforme as orientações do procedimento. Quando a planta está disponível nos arquivos da com-

panhia, o documento é encaminhado ao e-mail informado pelo solicitante.

Opções digitais e presenciais

A relação inclui ainda procedimentos para atualização cadastral, regularização de reformas, revisão de prestação em situações específicas e questões relacionadas a contratos e imóveis.

A modalidade varia conforme a necessidade. A denúncia de uso irregular do imóvel, por exemplo, é feita exclusivamente de forma digital. Já a atualização cadastral do mutuário e a declaração de exclusão exigem atendimento presencial.

Por isso, antes de iniciar um procedimento, é importante con-

sultar sua descrição na Carta de Serviços do Poupatempo. A página informa os canais disponíveis, os documentos necessários e, quando aplicável, a necessidade de agendamento.

Como consultar

Para conhecer as opções, basta acessar a Carta de Serviços do Poupatempo e pesquisar por "CDHU". O cidadão encontra as orientações específicas de cada atendimento, incluindo a forma de acesso e os requisitos necessários.

A consulta permite verificar previamente qual canal deve ser utilizado em cada situação, facilitando o acesso às informações e evitando deslocamentos desnecessários. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado financeiro projeta corte da Selic para 13,75%

O mercado financeiro tem a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza em 0,25 ponto percentual (p.p.) a taxa básica de juros (Selic) em reunião prevista para esta semana. Atualmente, a taxa está em 14%, devendo baixar para 13,75%.

A projeção consta do Boletim FOCUS, divulgado na segunda-feira (14) pelo Banco Central. Para os analistas, a Selic deverá fechar 2026 nestes mesmos 13,75%. O próximo encontro do Copom para definir a taxa será nos dias 15 e 16 de setembro.

Com relação aos demais índices projetados pelo mercado fi-

nanceiro por meio deste boletim, foram observadas tendências de queda para a inflação de 2026 (para 4,90% na comparação com a semana anterior, que estava em 5%).

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 5,02% ao final do ano.

PIB

Em relação à economia, o mercado trabalha com a projeção de crescimento de 1,89% em 2026. Na semana passada, a expectativa do mercado era que o Produto Interno Bruto brasileiro (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) fecharia o ano em 1,93%; e há quatro

semanas, em 1,98%.

Para 2027, o Boletim FOCUS projeta que a economia do país crescerá 1,45%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, que é a referência oficial da inflação no país), deverá ficar em 4,30% ao final do ano que vem.

As projeções do mercado relacionadas ao câmbio permanecem estáveis, com o dólar fechando 2026 cotado a R\$ 5,20 – cotação que vem sendo projetada há 13 semanas consecutivas.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, definida atualmente em 14% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em agosto, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela quarta vez seguida.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, em cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou a queda da taxa. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



PAÍSES DO MERCOSUL

Produtores agropecuários e funcionários dos países do Mercosul afirmaram que a harmonização normativa do bloco e a coordenação em temas de sanidade animal são estratégias para favorecer a competitividade regional e sua inserção internacional. Em um seminário organizado pela Federação de Associações Rurais do Mercosul (FARM) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), atores do setor agrícola da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai destacaram que é indispensável promover a cooperação nessas áreas.

CRÉDITORURAL

Os dois primeiros meses da safra 2026/2027, de julho a agosto de 2026, os produtores rurais enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e os Demais Produtores Rurais contratarão R\$ 65,7 bilhões em operações de crédito rural. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com base em informações do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central do Brasil.

INTERCÂMBIO

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participou, dias 10 e 11, de missão técnica em La Plata, na Argentina, que reúne representantes brasileiros e argentinos para o intercâmbio de informações sobre políticas públicas de abastecimento e comercialização de alimentos. A agenda é realizada em conjunto com o Ministério de Desenvolvimento Agrário da Província de Buenos Aires, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

RODADA DE NEGÓCIOS

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Fapesp) iniciaram, dia 8/9, uma série de rodadas de negociações com compradores chineses. A iniciativa faz parte do Projeto agroBR, iniciativa da CNA desenvolvida em parceria com Ape-xBrasil e Sebrae, voltada para a preparação e inserção de pequenos e médios produtores e empresas rurais brasileiras no comércio internacional.

SEGURO RURAL

O ano de 2025 terminou com um marco negativo para o Seguro Rural no Brasil. O país atingiu o menor nível de área segurada dos últimos 10 anos, com apenas 3,3 milhões de hectares frente aos mais de 97,8 milhões de hectares plantados. O recuo dos últimos anos é reflexo de uma "fuga" relatada por produtores. É o caso do agricultor de Ouro Verde do Oeste (PR), Aluir Dalposso. Ele e a família administram uma propriedade de 100 hectares, nas últimas cinco safras, já acionaram o seguro em pelo menos três ocasiões, por perdas com trigo, soja e milho.

BOI/CEPEA

Os embarques de carne bovina à China recuaram de forma expressiva em agosto, devido ao avanço do preenchimento da cota estabelecida pelo país. Segundo o Cepea, com a entrada da proteína brasileira no mercado asiático limitada, as vendas nacionais totais também apresentaram retração frente a julho. De acordo com dados da Secex, o volume de carne bovina brasileira embarcado para a China recuou 80,5% em relação a julho/26 e 89,8% frente a agosto de 2025.

AGROINDÚSTRIA

O Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp realizou uma reunião, para discutir os desafios da agroindústria para transformar o uso crescente da inteligência artificial em aumento de produtividade. Na abertura do encontro, a senadora Tereza Cristina, presidente do colegiado, destacou o avanço da tecnologia no setor, que registrou um salto no uso de IA de 16,9% para 41,9% das propriedades.

ÁREA DE PLANTIO

Segundo o portal do Uruguai, Valor Agrícola, uma pesquisa da Opção Consultores, o Monitor Agrícola 2026, mostra que a cautela já percebida no setor agrícola no início do ano se manteve, e até se intensificou, ao longo de 2026. A pesquisa, realizada com agricultores uruguaios, avaliou tanto seus planos de plantio para as safras de 2026/2027 quanto sua visão sobre a rentabilidade dos diferentes negócios agrícolas. Sete em cada dez pessoas manterão a área plantada. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

PAÍSES DO MERCOSUL
EM SEMINÁRIO ORGANIZADO PELA FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES RURAIS DO MERCOSUL (FARM) E O INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA), ATORES DO SETOR AGRÍCOLA DA ARGENTINA, BRASIL, PARAGUAI E URUGUAI DESTACARAM QUE É INDISPENSÁVEL PROMOVER COOPERAÇÃO



ARTE: TA

SETEMBRO 26

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Confiança da indústria recua e mantém 21 meses de pessimismo

A confiança dos empresários industriais voltou a recuar em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (IcEI), divulgado na segunda-feira (14) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos.

O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de pessimismo. Com isso, a indústria completa 21 meses consecutivos sem confiança, no período mais prolongado já registrado pela série desde 2015 e 2016.

Segundo a CNI, a queda foi disseminada entre os componentes do índice, atingindo tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os

próximos meses.

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Economia pesa

A percepção dos empresários sobre a situação econômica do país foi um dos principais fatores para o recuo do indicador. A avaliação das condições atuais da economia brasileira caiu 3,6 pontos, de 36,6 para 33 pontos.

O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, caiu 2,5 pontos, de

42,7 para 40,2 pontos.

Os principais resultados foram:

- Condições atuais: 40,2 pontos, queda de 2,5 pontos; • Economia brasileira: 33 pontos, recuo de 3,6 pontos; • Condições das empresas: 43,8 pontos, queda de 1,9 ponto.

Expectativas pioram

O pessimismo também avançou nas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 0,9 ponto, passando de 48,1 para 47,2 pontos.

A percepção sobre o futuro da economia brasileira caiu de 39,7 para 39,1 pontos. Já as expectativas em relação às próprias empresas tiveram queda de 1

ponto, de 52,3 para 51,3 pontos.

Efeito nos negócios

Para a CNI, as oscilações positivas registradas ao longo de 2026 não foram suficientes para alterar o cenário de desconfiança entre os empresários industriais.

Segundo a entidade, eventuais melhorias desses índices em alguns meses deste ano foram pontuais e não mudaram muito o quadro. A falta de confiança continua disseminada entre os empresários industriais.

A edição de setembro do Icel ouviu 1.186 empresas industriais de 1 a 8 de setembro de 2026. Desse total, 475 pequenas empresas, 441 médias empresas e 270 grandes empresas. (Agência Brasil)

Bancários rejeitam proposta da Caixa e mantêm greve nacional

Os empregados da Caixa Econômica Federal rejeitaram a proposta final apresentada pelo banco e decidiram manter a greve nacional, iniciada na quinta-feira (10). A paralisação segue por tempo indeterminado, enquanto as entidades sindicais buscam retomar as negociações.

Na base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, 68% dos trabalhadores votaram contra a proposta em assembleia encerrada às 23h da última sexta-feira (11).

O principal ponto de divergência é o Salário Caixa, plano de assistência médica dos funcionários. A proposta apresentava pela instituição previa mudança no modelo de custeio e nas regras de coparticipação.

Justiça

Antes da votação, a Caixa afirmou que a proposta era final e indicou que poderia recorrer à Justiça do Trabalho caso fosse rejeitada.

O banco deve avaliar o ingresso de um dissídio coletivo, instrumento utilizado para que a Justiça do Trabalho estabeleça condições para solucionar o impasse entre empregados e instituição. Apesar da rejeição, a Caixa

afirmou que mantém o diálogo aberto com as entidades representativas dos trabalhadores e que pretende buscar um entendimento.

A paralisação começou na última quinta-feira (10), depois que os trabalhadores rejeitaram uma proposta anterior para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), mais de 90% das bases sindicais haviam rejeitado o texto anterior apresentado pela Caixa.

Em São Paulo, Paraná e outras regiões, agências amanheceram fechadas no início da greve. Os caixas eletrônicos continuaram disponíveis.

Proposta rejeitada

Entre os principais pontos oferecidos pela Caixa estavam: prêmio de R\$ 3 mil por empregado; pagamento, em 18 de setembro, do salário reajustado, da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), do Super Caixa e do prêmio; aumento de 6,5% para 8% do limite de participação da Caixa no custeio da Saúde Caixa; antecipação da parcela da Caixa

referente à 13ª mensalidade de 2028, 2029 e 2030; pagamento de valores relativos ao PAMS a partir de 2027; R\$ 236 milhões em ações de prevenção à saúde a partir de janeiro de 2027; criação de grupos de trabalho para discutir melhorias na eficiência do plano e novas fontes de financiamento.

A proposta tinha validade até sexta-feira (11).

Saúde Caixa

As mudanças no plano de saúde concentraram a maior parte das divergências. Entre as regras propostas estavam: contribuição dos empregados de 2,3% a 4,1% sobre o salário-base, conforme a faixa etária; cobrança de R\$ 480 a R\$ 660 por dependente, de acordo com a idade; aumento do teto anual de coparticipação de R\$ 3,6 mil para R\$ 4,8 mil por grupo familiar; limite de 9% para o grupo familiar; criação de um piso de R\$ 50 por beneficiário; cobrança de 13 mensalidades; aumento de R\$ 75 para R\$ 150 no valor da consulta em pronto-socorro, fora do teto; isenção de coparticipação em atendimentos por telemedicina; recadastramento anual obrigatório.

Paulo, em agosto.

A categoria é eleitorado caro para Lula, por ter historicamente maior aproximação com a direita. Agendas voltadas tanto aos motoristas quanto a entregadores por aplicativo foram intensificadas sobretudo ao longo deste

último ano de governo, capitaneadas pela Secretaria-Geral. Além de ocorrer às vésperas do encerramento do prazo do programa, a sanção desta segunda foi marcada em uma semana crítica para a campanha do petista, após Lula aparecer, pela primeira vez, dois pontos atrás do principal rival nas urnas, Flávio Bolsonaro (PL) na última pesquisa Quacast.

Para tentar acelerar os desembolsos do programa, o governo incluiu a possibilidade de aquisição de carros semínovos e também ampliou o valor

máximo financiável de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil.

A fixação de uma taxa de juros abaixo da praticada no mercado em financiamentos automáticos pode ter sido um dos fatores que explica a resistência do mercado financeiro ao programa. O Conselho Monetário Nacional fixou as taxas do programa em 12,6% ao ano para homens e 11,5% para mulheres. No mercado, a taxa média é de 28% ao ano, segundo informações levantadas pelo governo federal.

Como compensação, a União acionou o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), que é um fundo operado pelo BNDES com recursos do Tesouro para garantir o pagamento aos bancos em caso de calote. O fundo, no entanto, não cobre o valor total dos recursos desembolsados.

Lula prorroga crédito de R\$ 30 bilhões para motoristas de aplicativo e inclui vans escolares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na tarde da segunda-feira (14) o projeto de lei que prorroga o programa Move Brasil Táxi e Aplicativos, com R\$ 30 bilhões em crédito subsidiado para aquisição de veículos novos e seminovos por motoristas de táxi, aplicativo e transporte escolar.

Criado por medida provisória em maio, o programa se encerra nesta terça-feira (15), mas a sanção do projeto de lei aprovou no Congresso garante que ele continuará funcionando até que se esgotem os recursos.

O ato também incluiu no programa motoristas de vans escolares, que estavam de fora do Move Brasil até aqui.

O Move Brasil financiou, segundo os dados mais recentes, 48 mil automóveis para taxistas e

motoristas de aplicativo. O governo não revelou o volume total desembolsado, mas até o dia 18 de agosto, o BNDES havia liberado apenas R\$ 3,4 bilhões dos R\$ 30 bilhões disponíveis, ou cerca de 11%.

Muitos motoristas ficaram de fora do programa por problemas de crédito, o que gerou insatisfação em um segmento social do qual o governo busca se aproximar em ano eleitoral. Membros do governo Lula culpam os bancos privados, mas também admitem falhas na divulgação da medida.

“A nossa avaliação é que os bancos têm sido excessivamente restritivos na concessão de crédito e deveriam olhar com mais respeito para esses trabalhadores”, disse o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, à Folha de S.

STF define rito de sessão que analisará em novas de Moraes e Vitorcaro

Mendonça retira sigilo de processo sobre rede de pagamentos de Vitorcaro

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou na segunda-feira (14) o sigilo sobre um processo que trata da rede de pagamentos do ex-banqueiro Daniel Vitorcaro, dono do Banco Master.

A medida foi tomada após determinação do presidente do STF, ministro Edson Fachin. Mais cedo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) havia opinado pela retirada do sigilo que ainda vigorava sobre o processo.

Fachin, por sua vez, havia sido acionado pelo ministro Alexandre de Moraes, que em ofício disse ser essencial a quebra do sigilo da petição sobre os pagamentos de Vitorcaro antes do julgamento marcado para terça-feira (15). O plenário decidirá sobre a abertura de investigação sobre Moraes.

Com a nova retirada de sigilo, o STF derrubou o segredo judicial sobre 54 linhas de investigação derivadas da Operação Compliance Zero, que apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias supostamente praticadas por Vitorcaro.

No julgamento de terça, os ministros devem se debruçar sobre um relatório da Polícia Federal (PF) que traz 52 mensagens que os investigadores dizem ter sido enviadas por Vitorcaro a Moraes, com quem o ex-banqueiro demonstra ter relação próxima.

O material foi recuperado do celular apreendido de Vitorcaro. As mensagens foram enviadas entre 2023 e 17 de novembro de 2025, dia em que o ex-banqueiro foi preso preventivamente.

Nas mensagens, Vitorcaro

aparenta compartilhar com Moraes um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Em outro trecho, o ex-banqueiro busca informações sobre a operação da PF para prendê-lo.

As respostas do interlocutor não puderam ser resgatadas, informaram os investigadores.

O relatório veio à tona no início de setembro, quando o sigilo sobre o material foi retirado pelo ministro André Mendonça, relator do caso Master no Supremo. O ato desencadeou uma crise sem precedentes na Corte, com embate entre os ministros.

A PGR pediu ao Supremo a anulação do relatório, devido a supostas irregularidades na sua produção. Segundo o órgão, o relator não poderia ter autorizado o avanço das investigações sobre um ministro do Supremo sem ter informado ao plenário previamente.

Em resposta, Moraes divulgou o que disse ser um "relatório de inteligência" da PF segundo o qual haveria direcionamento das investigações do caso Master por Mendonça, com objetivo de atingir desfeitos políticos.

O documento, contudo, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjuntura e "sem valor probatório". Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro. (Agência Brasil)

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou há pouco o rito que será adotado durante a sessão desta terça-feira (15), que vai analisar as conversas entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vitorcaro.

De acordo com o procedimento definido pelo presidente do STF, ministro Edson Fachin, a sessão será aberta às 10h. Em seguida, a secretária da sessão fará a leitura da ata da

sessão anterior da Corte, e Fachin vai realizar as saudações de praxe a todos os ministros.

O ministro chamará o processo para julgamento e passará a palavra ao ministro André Mendonça, que fará a leitura do relatório. O caso chegou a Fachin após Mendonça, relator do Caso Master, informar sobre possíveis conversas entre Moraes e Daniel Vitorcaro.

Depois, a palavra será dada

Brasil deve negociar tarifas com EUA durante reunião do G20

"O ministro [das Relações Exteriores] Mauro Vieira e eu iremos para Milwaukee, e lá nos teremos um encontro muito provavelmente com o embaixador Greer", disse Elias Rosa.

Ele disse que o encontro está combinado com os americanos e que nesse meio tempo as equipes técnicas dos dois países seguem trabalhando normalmente. "Agora nós estamos só trocando documentos e encaminhando essa próxima reunião".

A reportagem perguntou ao ministro se ele poderia detalhar

à Procuradoria-Geral da República (PGR). Após a manifestação da procuradoria, a votação será iniciada.

O STF não confirmou se Alexandre de Moraes poderá participar da sessão.

O plenário também é composto pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

A participação de Dias Toffoli

também não está confirmada. No início deste ano, Toffoli se declarou impedido de participar de julgamentos sobre o caso Master após a imprensa revelar que o ministro é dono de um resort que foi comprado por um fundo de investimentos ligado ao banco.

Mais cedo, o STF confirmou que a sessão da Corte terá transmissão ao vivo pela TV Justiça e pela internet. (Agência Brasil)

O ministro da Indústria, Márcio Elias Rosa, disse na segunda-feira (14) que espera se reunir no fim do mês com o embaixador Jameson Greer, chefe do Escritório de Comércio dos Estados Unidos, para debater o tarifaço sobre produtos brasileiros em vigor desde julho deste ano.

A reunião deve ocorrer durante o encontro dos ministros de Finanças do G20, programada para os dias 30 de setembro a 1º de outubro em Milwaukee, no estado americano do Wisconsin.

Durigan defende novo corte linear de benefícios fiscais caso Lula seja reeleito

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu na segunda-feira (14) que o governo federal faça um novo corte linear de benefícios fiscais concedidos pela União, com revisão anual dessas medidas, caso o presidente Lula (PT) se reeleja no pleito de outubro.

Por que a gente não faz de novo um esforço desse tipo, de 5% ou 7%, de modo que a gente vá trazendo igualdade, isonomia e menor tributação em geral, ao

passo que a gente vai diminuindo alguns benefícios?", afirmou o ministro durante participação remota em evento do grupo Esfera Brasil que reuniu empresários na cidade de São Paulo.

O governo promoveu um corte linear de 10% em todos os benefícios tributários infrakonstitucionais "aqueles que não estão previstos na Constituição", em 2026. Após isso, o Congresso Nacional aprovou uma alteração na

legislação que embasa a medida, prevendo novas exceções ao corte linear.

"Nós não podemos ter caixa preta de benefício tributário. Precisamos discutir todo ano se esses benefícios instituídos em um determinado momento da história ainda fazem sentido no momento presente", afirmou.

Durante o evento do grupo Esfera, o chefe da equipe econômica voltou a falar em manter e reformar o arcabouço fis-

Empresas abertas pedem a presidenciais manutenção de títulos isentos de IR

As maiores empresas abertas do país vão pedir aos dois principais candidatos à presidência da República a manutenção de títulos isentos de imposto de renda como LCIs e LCAs (letras de crédito imobiliário e do agronegócio).

O documento, obtido pela Folha, foi formulado pela Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) e será entregue esta noite ao ministro da Fazenda, Dario Durigan, porta-voz econômico da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em jantar na segunda-feira (14).

Ao final do mês, o documento também será entregue à Daniela Marques, que lidera as propostas econômicas de Flávio Bolsonaro (PL).

Segundo à entidade, os títulos isentos "foram decisivos" para viabilizar as ofertas realizadas no mercado acionário em 2025, e a manutenção da isenção "segue essencial" para o financiamento de curto e médio prazo das empresas, especialmente do agronegócio.

O governo Lula tentou acabar com a isenção dos títulos neste mandato, mas a proposta não avançou no Congresso Nacional. O Tesouro defende que

os títulos, como LCI, LCA, CRA e CRI (certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e Fiagro causam uma distorção ao deixar a dívida pública brasileira mais custosa, já que o governo precisa remunerar melhor o investidor para atrair o dinheiro em uma aplicação que é tributada.

A defesa da isenção do Imposto de Renda nos títulos incentivados faz parte de uma agenda de propostas da Abrasca para o período de 2027 a 2030.

A entidade afirma que o mercado de capitais brasileiro atingiu recorde de R\$ 963 bilhões em ofertas públicas em 2025, dos quais R\$ 493 bilhões foram captados por meio de debêntures. Para a associação, é preciso ampliar as fontes de financiamento das empresas e criar condições para que mais companhias acessem o mercado de capitais.

Nos últimos anos, o volume dos títulos isentos cresceu de forma mais acelerada que o restante do mercado de renda fixa. Além de defender que os títulos causam uma distorção na dívida pública, a entidade econômica também vê o fim da isenção como uma medida de ajuste fiscal, para elevar as receitas da União, reduzindo o gasto tributário.

"A isenção do Imposto de

renda sobre CRI, CRA, LCI, LCA e FIAGROS foi decisiva para viabilizar as ofertas de 2025 e segue essencial ao financiamento de curto e médio prazo das empresas - sobretudo do agronegócio - em um cenário de juros reais entre os mais altos do mundo, o que eleva o custo de capital e reforça a relevância desses instrumentos isentos", escreveu à entidade no documento a entidade no documento.

A Abrasca também pede que eventuais mudanças na tributação de instrumentos de financiamento sejam precedidas de análise de seus impactos econômicos. A entidade afirma que alterações nas regras para lucros, dividendos, juros sobre capital próprio e instrumentos de dívida podem afetar decisões de capitalização e o custo de financiamento das empresas.

A entidade defende ainda que o mercado de capitais seja tratado como política de Estado e que o próximo governo adote medidas para ampliar o financiamento de longo prazo e reduzir o custo de capital das empresas.

Nesse sentido, a Abrasca defende o fortalecimento da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), órgão responsável

pela fiscalização e supervisão do mercado de capitais e seus instrumentos, como fundos de investimento.

"Isto inclui viabilizar a autonomia técnica da CVM, orçamento compatível com suas responsabilidades, quadros especializados e capacidade de modernização tecnológica", afirma a associação na carta, ao pedir também uma maior interlocução entre diferentes órgãos reguladores.

A associação voltou a defender estabilidade fiscal e macroeconômica. "O crescimento da dívida pública e a incerteza sobre sua trajetória mantêm os prêmios de risco e as taxas de juros de longo prazo muito acima dos observados em países emergentes comparáveis, elevando o custo de oportunidade e o custo de capital das empresas."

Por último, avalia que a segurança jurídica e regulatória é essencial para o mercado de capitais. "O Brasil não vai crescer de forma sustentada sem regras estáveis. Empresa nenhuma investe por dez, quinze anos onde tudo muda a cada mandato. Dar previsibilidade é o que faz o investimento acontecer aqui e ficar aqui", disse Cássio Cândido, presidente-executivo da Abrasca. (Folhapress)

Encontro sobre futuro profissional deve reunir 15 mil jovens no Rio

O Rio de Janeiro recebe, a partir da segunda-feira (14), o primeiro Plano Pro Futuro, que busca aproximar jovens e novas referências e caminhos para a formação e o futuro profissional.

A expectativa dos organizadores é receber cerca de 15 mil estudantes na Cidade das Artes, na zona oeste da cidade, até a quarta-feira (16), último dia do evento.

O encontro, que é gratuito, terá 200 painéis em nove palcos simultâneos, onde serão discutidas as experiências e possibilidades em diversas carreiras, com profissionais e professores universitários.

"Serão palestras com grandes referências do mercado, acadêmicos, que vão orientar os alunos sobre as diversas profissões", afirma Dani Flomin, um dos idealizadores do encontro.

Universidades do Rio de Janeiro também estarão presentes no encontro, apresentando cur-

sos e possibilidades de bolsas em diversas áreas. Haverá ainda atividades práticas, oficinas e conversas com mentores e profissionais, que permitirão aos jovens contato mais próximo com diferentes áreas de atuação.

"O evento é voltado para alunos, principalmente de ensino médio. Cada aluno traça ali a trilha que faz mais sentido para ele, dependendo dos seus gostos, do que ele considera para a vida dele", explica Flomin.

Também estão previstos eventos culturais, como apresentações de música e de dança, especialmente de grupos oriundos das periferias e de projetos sociais. Ao fim de cada dia, haverá um show de encerramento: Syon Trio, no dia 14; PK, no dia 15; e Tília, no dia 16.

O encontro Planos pro Futuro, apoiado pelo Ministério da Cultura, ocorrerá na Cidade das Artes (Avenida das Américas, 5.300, Barra da Tijuca), das 9h às 17h. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

Ravenna Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 13.196.978/0001-46 - NIRE 35225024801
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 10.09.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.540.885,00 para R\$ 2.548.885,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Caçapava 7 Empreitada de Labor Ltda.
CNPJ 10.222.811/0001-46 - NIRE 3522570961
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.540.885,00 para R\$ 2.548.885,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Parana Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 07.385.489/0001-02 - NIRE 3522680102
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 5.196.524,00 para R\$ 7.980.524,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Living Amoreira Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 11.735.489/0001-02 - NIRE 3522680102
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 10.09.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 5.196.524,00 para R\$ 7.980.524,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

CBR 044 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 18.889.445/0001-16 - NIRE 35227781316
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.517.091,00 para R\$ 1.538.919,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Begônia Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 14.676.019/0001-13 - NIRE 3522598821
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.517.091,00 para R\$ 1.538.919,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

CBR 055 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 30.853.718/0001-06 - NIRE 3522778085
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 10.09.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 4.755.552,00 para R\$ 7.755.552,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Potim Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 11.657.797/0001-77 - NIRE 3522330858
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 10.09.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 35.197.176,00 para R\$ 37.176.000, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

CBR 075 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 32.476.498/0001-93 - NIRE 3522501015
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 633.037,00 para R\$ 428.730,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Jamaica Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 09.585.109/0001-27 - NIRE 3522347782
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 633.037,00 para R\$ 428.730,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

CYRELA JCPM Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
NIRE 35.222.811-758 - CNPJ 09.622.496/0001-07
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 10.09.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 5.634.048,00 para R\$ 11.061,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Paris Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ 07.740.560/0001-81 - NIRE 3522398947
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Em 28.08.2026, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade da Sócios. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Cort, Secretária: Sigrid Amorim Barreto. **Deliberações:** A sócia aprova por unanimidade, reduzir o capital social, por reavaliar excecuto em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 5.634.048,00 para R\$ 11.061,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.

Companhia (<https://ri.sequiolog.com.br/>), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia, nos termos da Lei das S.A. e da RCVM 81/22. Barueri/SP, 11 de setembro de 2026. **Sequoa Logística e Transportes S.A.**

JORNAL
O DIA SP
Desde 1933

PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS,
FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING,
FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

 www.jornalodiasp.com.br

Greve nos Correios: TST determina manutenção de 80% do efetivo

Saúde

Álcool e cigarro podem causar cegueira, alertam especialistas



Foto: Marcelo Camargo/ABR

O consumo crônico de álcool e de tabaco pode causar colapso na produção de energia das células responsáveis pela visão, causando danos graves e até mesmo cegueira. A informação integra panorama inédito sobre a neuro-oftalmologia, uma subespecialidade médica que une a oftalmologia e a neurologia com o objetivo de diagnosticar e tratar problemas visuais causados por doenças no sistema nervoso.

A publicação Neuro-Oftalmologia, lançada durante a 70ª Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Salvador, trata desde a base anatômica até as doenças mais complexas da neuro-oftalmologia, além de avanços tecnológicos para diagnóstico e tratamento. O trabalho foi organizado pelos oftalmologistas Eric Pinheiro de Andrade, Leonardo Proveti Cunha e Mário Luiz Monteiro.

De acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o olho é a única parte do corpo humano que permite ao médico enxergar, sem instrumentos ou procedimentos invasivos, o que se passa no sistema nervoso central. O canal que torna isso possível é o nervo óptico, uma espécie de extensão direta do cérebro.

A neuro-oftalmologia é classificada pela entidade como área fundamental na investigação de alterações visuais que podem ter origem no cérebro, nos nervos ópticos ou em outras estruturas do sistema nervoso. Muitas vezes, uma queixa visual pode ser o primeiro sinal de doenças neurológicas importantes e potencialmente tratáveis.

Entre as condições a serem

diagnosticadas pela neuro-oftalmologia estão: neurites ópticas, associadas à esclerose múltipla; infarto do nervo óptico; compressões causadas por tumores de hipófise e aneurismas; papiledema (inchaço provocado pela pressão alta dentro do crânio); paralisias que causam visão dupla.

A subespecialidade detecta ainda as chamadas neuropatias tóxicas, carenciais e hereditárias, grupo em que se enquadram os efeitos causados pelo consumo abusivo do álcool e do tabaco e de intoxicações por metanol.

No caso do metanol, especificamente, segundo o CBO em nota, a ingestão, normalmente por meio de bebidas adulteradas, causa diversos problemas – no trajeto que liga a retina ao córtex cerebral, a substância provoca consequências por onde passa, levando ao adoecimento e à perda de visão.

Sinais de alerta

Nas neuropatias ópticas tóxicas e carenciais, como no uso crônico do álcool e do tabaco, a perda visual é lenta, indolor e atinge os dois olhos, simultaneamente, o que retarda a percepção do paciente.

Pessoas acometidas relatam o surgimento de um borrão no campo visual da visão, enquanto a visão periférica permanece preservada. Outra alteração é que as cores desbotam, e o vermelho assume um aspecto de rosa lavado.

Quando o origem do problema é o metanol, a CBO explica que os sintomas costumam se manifestar entre seis e 24 horas após o consumo e incluem visão turva, fotofobia, pupilas dilatadas e perda de visão de co-

res. O comprometimento pode evoluir para cegueira irreversível, convulsões e coma.

“Esses casos requerem avaliação médica especializada rápida após a perda de qualidade da visão de forma súbita, visão dupla que desaparece ao se cobrir apenas um dos olhos, pálpebra caída que piora ao longo do dia, dores ao movimentar o globo ocular e dores de cabeça persistentes com escurecimentos da visão ao levantar-se.”

De acordo com a entidade, o exame “mais poderoso e subestimado” da neuro-oftalmologia é a anamnese – uma conversa simples entre médico e paciente que, se bem conduzida, leva ao diagnóstico correto do problema em 90% dos casos.

Restrições alimentares, cirurgia bariátrica prévia, uso de medicamentos tóxicos, histórico familiar e padrão de consumo de álcool e tabaco entram nessa investigação.

Na sequência, vêm exames clínicos (pupilas, visão das cores, campo visual, movimentos oculares e fundo do olho) e exames complementares, como a tomografia de coerência óptica (OCT), que mede a espessura das fibras nervosas em micrômetros e detecta a perda antes que o paciente a perceba; a ressonância magnética; a dosagem de vitamina B12; e os testes eletrofisiológicos da visão.

Nas neuropatias tóxicas, a conduta é a suspensão imediata do agente, seja medicamento, álcool ou tabaco. Nas carenciais, a recomendação consiste na reposição rápida de vitaminas. Em caso específico de intoxicação aguda por metanol, o tratamento é de emergência e envolve anti-dotos, correção da acidose e até diálise que, se iniciada a tempo, pode preservar a visão.

“Para o restante do espectro de doenças neurológicas que afetam a visão, os tratamentos vão desde a administração de corticoide em altas doses e plasmáfere em neurites, até realização de radioterapia, cirurgia e terapias-alvo nas compressões tumorais”, completou o CBO. (Agência Brasil)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou a manutenção de 80% do efetivo de trabalhadores dos Correios durante a greve da categoria.

A decisão foi proferida no último sábado (12) pelo presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, após a estatal recorrer ao tribunal para garantir o funcionamento mínimo da empresa, que considera a greve abusiva.

O presidente entendeu que o serviço prestado pelos Correios é essencial e que a greve pode impactar nas eleições.

“A atividade essencial desenvolvida pela suscitante se agita em face dos compromissos assumidos com entes públicos e privados relacionados ao pleito eleitoral de 2026, cujo período de campanha encontra-se em curso, o que agrava os impactos à sociedade do movimento paredista”, afirmou o ministro.

Os trabalhadores dos Correios entraram em greve na quinta-feira (10) e buscam a aprovação do acordo coletivo de trabalho 2025/2026. Os sindicatos da categoria contestam o modelo de reestruturação da estatal, que prevê o fechamento de agências, re-



Foto: Anderson Aguiar/Agência Brasil

dução de distritos postais. A categoria também afirma que não pode ser responsabilizada pela crise financeira da estatal.

Campanha salarial

O movimento grevista teve início na última quinta-feira (10). Segundo a Federação dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos e das Empresas de Comunicações (Findet), a deflagração aconteceu após as negociações da campanha salarial deste ano terminarem sem acordo.

Segundo a federação, a categoria buscou uma solução negociada, mas a empresa manteve sua posição em um tema considera-

Entregas

Em nota à imprensa, os Correios informaram que acionaram um plano de continuidade de negócios para reduzir os impactos da greve.

“Entre as medidas adotadas estão a mobilização de empregados administrativos para apoiar as atividades operacionais, o remanejamento de veículos e a realização de mutirões para preservar o fluxo logístico”, informou a estatal.

Saiba as novas regras da Anac para passageiros indisciplinados

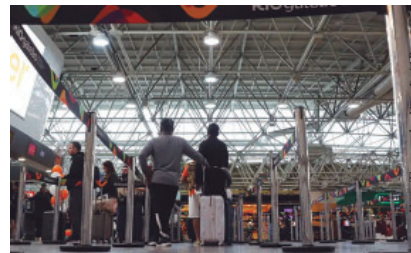


Foto: Fernando Tricco/ABR

Começou a valer, na segunda-feira (14), as novas regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para punir passageiros que adotem comportamentos que coloquem em risco a segurança, a ordem ou a integridade de pessoas em aeroportos e aeronaves.

As medidas punitivas, previstas na Resolução Anac nº 800/2026, podem chegar à suspensão do direito de embarque em voos domésticos pelo prazo de até 12 meses, a depender da gravidade da infração.

Companhias aéreas e operadores aeroportuários poderão

adotar medidas imediatas diante de atos de indisciplina, como advertências, acionamento das autoridades policiais, contenção do passageiro e retirada da aeronave. Em casos graves ou gravíssimos, o transporte poderá ser interrompido.

Para viabilizar a medida, as empresas aéreas compartilharão as informações necessárias para identificar passageiros suspensos. A penalidade será aplicada pela própria companhia responsável pela ocorrência, que deverá comunicar o passageiro e garantir o direito de defesa.

A norma prevê também sanções administrativas. Para atos classificados como graves ou gravíssimos, a multa-base fixada pela Anac é de R\$ 17,5 mil – valor que poderá ser ajustado de acordo com as circunstâncias apuradas em processo administrativo. (Agência Brasil)

Campanha incentiva voto de quem tem mais de 70 anos

Mapeamento do data8 revela diferenças regionais na implementação do programa Seu Voto Importa, voltado para atender eleitores brasileiros com deficiência ou mobilidade reduzida, que não dispõem de meios próprios para chegar ao local de votação – entre eles, pessoas idosas com dificuldade de deslocamento.

A iniciativa alcança mais de 300 municípios em São Paulo e 358 em Minas Gerais, mas estados como Amazonas e Mato Grosso do Sul, por exemplo, não implementaram o programa.

Outro problema identificado pelo mapeamento é que as ações dirigidas aos eleitores com mais de 70 anos, faixa etária para a qual o voto é facultativo, são pontuais e nem sempre esse público é informado de maneira clara das possibilidades de solicitar o serviço, cujo prazo expirou na segunda-feira (14).

Criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir da Resolução 23.753/2026, o Seu Voto Importa estabelece as diretrizes para a oferta do serviço pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). A norma inclui os idosos entre as pessoas com mobilidade reduzida quando essa condição dificulta ou impede o deslocamento por meios próprios. Para o primeiro turno, a solicitação pode ser feita pela própria pessoa – ou por curador, apoiador ou procurador –, presencialmente no cartório eleitoral ou pelos canais disponibilizados por cada TRE.

Os pedidos são avaliados individualmente, considerando fatores como grau de limitação funcional, existência de transporte público acessível e distância entre a residência e o local de votação. O transporte pode incluir os

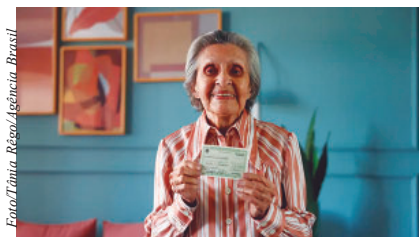


Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

trajetos de ida e volta entre a residência e a seção eleitoral e, quando necessário ao exercício do voto, um acompanhante.

A disponibilidade do serviço e as informações sobre o transporte devem ser confirmadas ao eleitor até 48 horas antes da votação. A oferta está condicionada às possibilidades materiais, orçamentárias e financeiras dos tribunais – com prioridade para situações de maior vulnerabilidade.

Para Cláudia Klouri, fundadora do data8 e coordenadora do mapeamento que integra o Movimento Voto 70+, a criação de uma política nacional que reconheça e busque remover barreiras concretas de acesso às urnas representa um avanço.

Um dos problemas identificados pelo data8 está na linguagem. Embora a resolução inclua idosos no conceito de mobilidade reduzida quando houver dificuldade ou impedimento para o deslocamento por meios próprios, uma pessoa de 75 ou 80 anos pode não se identificar espontaneamente com essa classificação.

De acordo com análise do data8, embora as dificuldades de deslocamento e acesso à informação atinjam a população idosa de maneira geral – comprometendo o exercício do voto –, a partir dos 70 anos surge uma questão adicional: o voto passa a ser facultativo. Nesse grupo, remover a barreira física para chegar à urna não basta, necessariamente, para estimular a participação.

Segundo Cláudia Klouri, o mapeamento identificou uma abstenção muito grande das pessoas acima de 70 anos nas últimas eleições.

“Fizemos uma campanha desde o início do ano para incentivar essas pessoas a votarem. Uma das razões é que pessoas a partir dessa idade acabam se sentindo um pouco invisibilizadas, acham que seu voto não tem mais importância, que ninguém mais quer saber sua opinião. Com toda a experiência que tiveram, elas têm muito a contribuir para o país”, explicou.

Atualmente o país conta com cerca de 16 milhões de idosos com mais de 70 anos, 10,6% do total de eleitores aptos. Dos 25 milhões de brasileiros que não foram às urnas em 2022, 8 milhões faziam parte desse grupo, registrando quase 60% de abstenção. (Agência Brasil)

SUS vacina mais de 1 milhão de crianças com Pneumo 20



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Mais de 1 milhão de crianças menores de 5 anos foram vacinadas com a Pneumo 20 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde junho deste ano, quando se iniciou a estratégia nacional de vacinação. A vacinação é a principal forma de prevenir as formas graves das doenças pneumocócicas.

O anúncio foi feito na última sexta-feira (11) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante visita a serviços de saúde em Montes Claros (MG).

Incorporado ao Calendário Nacional de Vacinação em 2026, a vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria Streptococcus pneumoniae, ampliando a proteção con-

tra doenças pneumocócicas, como pneumonia e meningite.

O Ministério da Saúde informou que, com a incorporação da Pneu20 pelo SUS, a Pneu10 será substituída gradualmente no esquema infantil.

“Durante esse período, os estoques disponíveis da Pneu10 continuarão sendo utilizados. Por isso, temporariamente, o esquema combinará as duas vacinas”, explicou a pasta.

A ampliação da cobertura contribui para reduzir internações, complicações e mortes, especialmente na primeira infância, período em que as crianças estão entre os grupos mais vulneráveis.

Segundo o Ministério da Saúde, entre 2023 e 2025, o Brasil registrou 4,6 mil casos de meningite pneumocócica e 1,4 mil mortes pela doença, com taxa de letalidade de 30%. Entre crianças menores de 5 anos, foram registrados 589 casos e 187 óbitos no período. (Agência Brasil)